**Perigo: biólogo aponta 8 tipos comuns de plantas venenosas – 15/09/2015**

Algumas são bonitas e até perfumadas. Mas, cuidado, elas são venenosas. No Brasil, há dezenas de plantas tóxicas e, de acordo com a Fundação Oswaldo Cruz, há cerca de 2 mil casos de envenenamento por ano no país. "As crianças são as principais vítimas de intoxicação, muitas vezes provocada por ingestão. Por isso, é preciso muito cuidado com as espécies de plantas que se cultiva em casa", alerta Eliézer José Marques, presidente do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS) – CRBio-01.

Mas, caso ocorra algum incidente, é importante procurar um médico o mais rápido possível. "Levar uma amostra da planta que provocou a intoxicação auxilia no diagnóstico e também ajuda o médico a receitar o tratamento mais adequado", recomenda o biólogo. Os sintomas mais comuns nos casos de envenenamento por plantas são coceira, dormência na parte do corpo onde teve o contato, vertigem, enjoos, cefaleia, diarreia e desidratação. Em casos extremos, pode até levar à morte.

Abaixo, o presidente do CRBio-01 aponta 8 tipos mais comuns de plantas tóxicas no Brasil e as reações que elas podem provocar:

Aroeira *(Lithraea brasiliens March*) – o contato pode provocar bolhas, coceira ou vermelhidão. Se ingerida, pode causar problemas gastrointestinais.

Bico-de-papagaio (*Euphorbia pulcherrima Willd*) – pode causar enjoos, vômitos e diarreia, se ingerida. O contato pode ocasionar inchaço na boca, lábios e língua, dor em queimação e coceira. Além de irritação, inchaço das pálpebras e prejudicar a visão, em contato com os olhos.

Chapéu-de-Napoleão (*Thevetia peruviana Schum*) – enjoos, tontura, vômitos, cólicas, diarreia e dor em queimação na boca são comuns se tiver apenas contato com a planta.

Comigo-Ninguém-Pode (*Dieffenbachia picta Schott*) – a ingestão ou o contato podem provocar sensação de queimação, inchaço da boca, língua e dos lábios, enjoo, vômitos e diarreia. Além de dificuldade de engolir e asfixia. Se o contato for nos olhos, irritação e lesão da córnea.

Copo-de-Leite (*Zantedeschia aethiopica Spreng*) – apresenta os mesmos sintomas de intoxicação da planta Comigo-Ninguém-Pode.

Mamona (*Ricinus commumis L.*) – a ingestão das sementes pode provocar enjoos, vômitos, cólicas e diarreia, inclusive sanguinolenta. Em casos extremos, pode ocasionar convulsões, levar ao coma e também à morte.

Saia-Branca (*Datura suaveolens L.*) – ressecamento da pele e da boca, vermelhidão, pupilas dilatadas, taquicardia, agitação, alucinação e elevação anormal da temperatura do corpo são alguns dos sintomas provocados pelo contato, além de também poder levar à morte em casos mais graves.

Urtiga (*Fleurya aestuans L.*) – o contato com os pelos do caule e as folhas da planta pode causar dor imediata, vermelhidão coceira e bolhas pela pele.